

[Início](#) » [Imprensa](#) » [Notícias](#)

Museu Goeldi e Terra Firme fazem parceria contra o lixo

Tweetar Gosto 0 G+ 0

Data: 18/09/2015 - 10:15

Agência Museu Goeldi - O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) estabeleceu uma nova parceria com o Ponto de Memória da Terra Firme e está promovendo, desde o último dia 15, uma extensa programação cineclubista e de oficinas, ofertada aos moradores do bairro e interessados no tema do tratamento do lixo. A próxima atividade inicia nesta segunda-feira, 21, com a oficina "Audiovisualmente Falando", ministrada por Afonso Galindo. As oficinas e o Cine Clube acontecem no Auditorio Paulo Cavalacante, no Campus de Pesquisa do Goeldi.

O projeto "Museu na TF" tem o objetivo de discutir com os comunitários os processos do lixo e a importância da reciclagem de materiais para a conservação do meio ambiente, tomando como ponto de partida um problema antigo - o despejo de entulho em toda extensão da fachada do Campus de Pesquisa do Museu Goeldi na Terra Firme. O acúmulo de lixo não se limita ao Museu Goeldi, mas se estende a vários locais do bairro.

O lixo aglomerado e espalhado pelas vias é um perigo para saúde pública, principalmente para as pessoas que residem ou transitam mais próximas a ele, por conta da reprodução de fungos e bactérias e o surgimento de doenças transmitidas por animais e insetos contaminados por este material e pelo chorume.

A Msc. Helena Quadros, educadora do Goeldi e que trabalha há mais de 30 anos com comunitários da Terra Firme, é a coordenadora do projeto "Museu na TF", que busca sensibilizar a comunidade para ação conjunta com a instituição na gestão do lixo no bairro. A intenção dos organizadores é estimular práticas de reciclagem, bem como dar outros destinos aos resíduos, objetivando a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Além do Ponto de Memória da Terra Firme, a ação pretende envolver centros comunitários, escolas, coletivos e moradores para viabilizar futuras ações.

No primeiro dia do ciclo de exposições, o documentário "Lixo Extraordinário", de Lucy Walker, atraiu 90 pessoas entre comunitários da Terra Firme, pesquisadores e estudantes das escolas estaduais Mário Barbosa e Brigadeiro Fontenelle. O filme conta a história da relação entre o artista plástico Vik Muniz com coletores de material reciclável do extinto aterro sanitário Jardim Gramacho, no Rio de Janeiro, que em um trabalho coletivo transformaram o lixo em arte.

O filme foi comentado pelo publicitário Afonso Gallindo, que também facilitará, em breve, a oficina "audiovisualmente falando", prevista na programação do "Museu na TF". Ele destaca a importância do papel desta linguagem e dos espaços educativos, como os cineclubes, na formação de jovens. "Eu acredito na arte como elemento de transformação social, a minha forma de expressão é o audiovisual. Esta linguagem possibilita reivindicar, elogiar, refletir, mas principalmente opinar e definir qual é a sua posição em relação a um tema. O cineclube nasceu como um espaço para proporcionar a reflexão, que, em minha opinião, está relacionada à compreensão da importância de ser e estar cidadão", disse.

A temática abordada pelas mostras do cineclube tem caráter educativo e serão apresentadas a alunos das escolas públicas da Terra Firme. "A história das coisas" e "Ilha das Flores" estão entre os clássicos em exibição que serão comentados por pesquisadores e colaboradores do Museu Goeldi e Prefeitura de Belém.

Com a mesma finalidade do cineclube, as temáticas das oficinas envolvem educação, comunicação e direitos humanos.

Durante a exibição e discussão do documentário, Evelyn Maciel, aluna do 9º ano da escola Mário Barbosa, aprendeu quais são as consequências do lixo não tratado espalhado nas ruas. "Ele [o lixo] traz doenças, contaminações, polui o meio ambiente e pode causar até mortes", explica.

O professor Paulo Sérgio Vasconcelos, também da escola Mário Barbosa, convive há 27 anos na Terra Firme e destaca que o processo de ocupação e o acelerado crescimento desordenado do bairro não foram acompanhados pelo Estado, o que refletiu na falta de orientação dos moradores para a destinação adequada do material produzido. O docente ainda faz uma análise do descarte do lixo no mundo. "Se considerarmos a nossa concepção de planeta, nós não jogamos o lixo fora, nós apenas deslocamos para outros lugares dentro do próprio globo terrestre", afirma.

Histórico - A comunidade do bairro já se mobilizou em outra ocasião para limpeza e conservação do patrimônio local.

Redes sociais



Acesso rápido

[Acesso à Informação](#)
[Coleções](#)
[Pós-graduação](#)
[Bolsas](#)
[Laboratórios](#)
[Estação Científica Ferreira Penna](#)
[Transferência de Tecnologia e Inovação](#)
[Ouvidoria](#)
[Webmail](#)

Agenda

Janeiro « »

d	s	t	q	q	s	s
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

